NOSSO ESPAÇO

Informativo da Paróquia São Sebastião
Ano 30 - Nº 06 - Junho de 2020 - Belo Horizonte, MG

NOSSAS COMUNIDADES
São Sebastião Betânia: São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Pobres

PARÓQUIA
São Sebastião
BETÂNIA

ENVIADOS PELO
ESPÍRITO

UMA PALAVRA PARA VOCÊ

Entenda qual o real signficado da festa de Pentecostes

Página 2

EXPERIÊNCIA

Veja mais sobre como as famílias de nossa paróquia estão em união com a igreja

Página 3

VOCÊ SABIA?

Confira algumas curiosidades sobre a solenidade de Corpus Christi

Página 4

ACONTECEU

Relembre os eventos que passaram dentro das nossas igrejas domésticas

Página 4

UMA PALAVRA PARA VOCÊ

por Lucas Ribeiro

O QUE SIGNIFICA PENTECOSTES?

Em 2020, celebraremos no dia 31 de maio a Solenidade de Pentecostes. O nome desta festa vem de uma palavra grega, que significa quinquagésimo. Mas você já parou para pensar no significado que esta festa tem para nós, cristãos católicos? Ela é um marco importante, pois celebra os 50 dias após a Páscoa, a Ressurreição de Cristo. Porém, vai muito além disso! O registro está na Palavra de Deus, no livro dos Atos dos Apóstolos:

"Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava" (At 2,1-4).

Vale lembrar que, como consta no Evangelho da Solenidade, poucos dias depois da ressurreição, Cristo fez o envio missionário dos discípulos, fazendo um "Ruah", o sopro do Espírito Santo. "Jesus disse: 'A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio'. E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo' (Jo 20,21-22).

O Pentecostes, além de ser um encontro com o Espírito Santo, também é um envio para irmos aos lugares aonde vamos, mesmo que seja de forma remota, como estamos vivenciando nestes tempos. Encerro com as palavras do papa emérito Bento XVI, ditas em maio de 2012, mas que são válidas para os tempos atuais: "O Espírito Santo, irrompendo na história, derrota a sua aridez, abre os corações à esperança, estimula e favorece em nós a maturação na relação com Deus e com o próximo".

EXPERIÊNCIA EM FAMÍLIA

NA QUARENTENA

Ser Igreja Doméstica neste tempo tem sido uma experiência desafiadora para todos. Duas pessoas descrevem para nós como tem sido esta realidade.

Sob a perspectiva de Dorcas Costa: “O mundo seguia em seu curso normal. E o que podemos chamar de normal? Pessoas trabalhando, crianças na escola, igrejas abertas... de repente as notícias: a partir de amanhã não terá mais aula, os comércios estarão fechados, é necessário ficar em casa. Um vírus, uma doença, várias mortes... e nos vimos “obrigados” a estar em casa com a nossa família! Para muitos, este fato foi terrível! Para outros uma bela oportunidade de realmente viver em família e transformar nossa casa em lar!

Na nossa casa intensificamos nossos momentos de oração, fazendo valer nossa igreja doméstica. O maior desafio foi fazer uma criança de 4 anos entender a missa online! Então conseguimos uma estratégia: montamos nosso altar doméstico e todo ritual para ir à missa: tomar banho, arrumar-se com “roupa de sair”, foi ajudando a criar um a consciência maior para a nossa pequena.

Além disso, temos aproveitados este tempo para aprofundar conhecimentos, estudar a vida dos santos, as virtudes, o catecismo, as orações. E para nós, pais, tem sido gratificante viver essa experiência de igreja doméstica em família.

Tamara Lima partilha o seguinte: “descobri, com a quarentena, que não nos conhecemos tão bem, nem quem vive conosco. Eu, que sempre trabalhei fora, me vi em casa com o marido, Celso, e minha filha de 4 anos, Antonella, durante 24 horas. *Home o翻 ce, home schoolling*, afazeres domésticos, sem ter para onde ir, caso um “enjoasse” da cara do outro.

Como moramos em apartamento, de início, fomos para o sítio no interior, pensando que ter espaço para correr e brincar seria melhor para a Antonella. Enganamo-nos, ela pediu para voltar. Sentia falta das suas coisas, do seu espaço, onde ela se sentia mais segura com todo o cenário de incerteza (que achamos, erroneamente, que as crianças não percebem). No início, a tv ficava ligada quase todo o dia com as atualizações sobre a doença, o que nos fez muito mal. A ansiedade aparecia a cada relato no jornal, brigas a cada vez que o marido não passava o álcool, choro quando eu ia ensinar as tarefas escolares. Ou seja, o caos causado pelo desconhecido. Mas o desconhecido não era a doença, o vírus, o confinamento, mas nós mesmos.

Tivemos que nos conhecer novamente, saber o que um gostava, o que irritava o outro, no que um era melhor, ou no que tinha mais paciência. E, assim, fomos nos ajeitando. O noticiário deu espaço à música em família, os afazeres domésticos ficaram menos penosos (cada um faz a sua parte), as atividades escolares já são feitas sem choro. Eu aceitei a dinâmica doméstica da casa, que sempre ficou com o marido, que tem horário de trabalho mais flexível, e ele entendeu mais sobre o meu trabalho. Tudo foi ficando mais leve, mais gostoso, com atividades feitas juntos: ginástica, andar de bicicleta na garagem do prédio, assistir aos desenhos, almoçar juntos, e uma nova rotina na hora de dormir: Deitamo-nos os três, juntamos as nossas mãos, e rezamos o “Pai Nosso” todas as noites. A quarentena não é fácil, mas, juntos, estamos vencendo, nos conhecendo e nos encontrando”.

Família da Dorcas

Família da Tamara

ACONTECEU

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A Festa de Nossa Senhora de Fátima, em tempos de pandemia, teve que ser vivida de modo diferenciado, com restrições, mas isto não impediu que a devoção a ele fosse celebrada com muita fé no seu dia. Vejamos como foi esta experiência através do olhar de duas moradoras desta comunidade.

Segundo Maria Aparecida, a querida Cida, "esse ano foi diferente celebrar a festa, pois não teve a correria pra organizar a missa na rua, as barraquinhas e nem a presença das pessoas que fazem parte da comunidade e da nossa paróquia, mas foi emocionante participar da missa depois de 2 meses e poder agradecer pelas graças recebidas e pedir a intercessão de nossa Mãezinha pela situação que estamos vivendo. Apesar de não estarmos todos juntos fisicamente para celebrar a festa, tenho certeza de que estivemos unidos em oração".

A Ingrid Reis patrilhou que "todo ano como de costume a nossa comunidade se prepara com muita fé, alegria e disposição para a festa de Nossa Senhora de Fátima, mas este ano foi muito diferente, porque não poderíamos estar presentes fisicamente para vivenciá-la. Pensando nisto, estava me preparando em casa, rezando o santo terço e fazendo minhas orações diárias para que estivesse mais próxima da Mãe. Foi então que recebi um grande convite de participar da Santa Missa dedicada a Nossa Senhora de Fátima no dia 13 de Maio. Meu coração se encheu de alegria pois só Deus sabe a saudade que estava de comungar Jesus.

Com alguns poucos membros da nossa comunidade vivenciamos este lindo momento e sai daquela missa com uma certeza em meu coração: Nossa Senhora não faz nada além de que, nos levar até Jesus. Muito obrigado Mãe porque em meio a todas as dificuldades, a Senhora se faz presente intercedendo por nós".

VOCÊ SABIA?

Por Pe. Luís Carlos

CORPUS CHRISTI O dia de Corpus Christi (do latim: Corpo de Cristo), celebra o Senhor Jesus que dá o seu corpo aos discípulos e a cada um de nós.

Celebrar esta grande festa é fazer memória lembrando sua origem que veio da vida mesmo de Jesus; ou seja, ter em mente a Santa Ceia, onde Jesus despede dos discípulos, mas não sem deixar um sinal de sua presença, um gesto de memória para eles. Por isso tomando o pão e o vinho diz: "Isto é o meu corpo, tomai e comei... Isto é o meu sangue, tomai e bebei...façam isto em memória de mim".

O pão e o vinho, que se tornam corpo e sangue de Cristo simbolizam a presença viva de Jesus para cada um de nós. Sabemos que a quinta-feira Santa tem um sentido forte de dor por nos dizer e mostrar o martírio de Jesus; por isso foi criado o dia de Corpus Christi, para que possamos celebrar de forma festiva e alegre esse mistério da presença de Jesus Ressuscitado na Eucaristia. Este banquete nos convida a focar nas duas manifestações do Corpo de Cristo: na Santa Eucaristia e na Santa Igreja.

É uma comemoração litúrgica, que acontece na quinta-feira seguinte ao domingo da santíssima Trindade, 60 dias após a Páscoa. Neste ano façamos, ou melhor, continuemos a fazer das nossas casas grandes igrejas domésticas, que será a Catedral por onde celebraremos e faremos nossa procissão e adoração ao Santíssimo.

Que coisa mais maravilhosa que é esse sacramento Sagrado: os pecados são eliminados, as virtudes aumentadas, a alma é saciada com uma abundância de todo dom espiritual. Nenhum outro sacramento é tão benéfico. Desde que foi instituído para a salvação de todos, é oferecido pela Santa Igreja para os vivos e para os mortos, para que todos possam compartilhar seus tesouros.